

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## DESAFIOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA EM UM AMBIENTE DE PANDEMIA

Pesquisador(es): TASCA, Milene; MATIAS, Dirceu Fernando; GEREMIAS, Rodrigo

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Engenharia Química.

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas.

**Introdução:** No início de 2020 o mundo se deparou com a pandemia da COVID-19, tal fato que afetou o mundo todo, inclusive a educação. Esse momento inesperado obrigou muitos professores a buscarem nas tecnologias uma maneira de reinventar e aprimorar a sua prática pedagógica, sobretudo, superar os desafios impostos pela pandemia no âmbito educacional. Várias dificuldades tornaram-se evidentes neste cenário, como por exemplo, a falta de engajamento de muitos estudantes nas aulas não presenciais por diferentes motivos e principalmente, a dificuldade de alguns professores em aliar as tecnologias digitais as suas metodologias de ensino. **Objetivo:** Refletir considerações pertinentes a essa nova realidade e analisar as principais dificuldades enfrentadas no ensino remoto pelos professores da área de ciências da natureza, logo, o intuito não é assumir uma postura prescritiva, pautada em informar roteiros para elaboração e realização de atividades para ensino remoto ou dar soluções mágicas aos dilemas e desafios vividos pelos professores. O objetivo principal é publicar os resultados, problematizá-los a luz de questões que têm atravessado o trabalho docente em meio à pandemia e fornecer pistas para que um movimento que dê suporte formativo aos professores seja erigido de modo coletivo. **Método:** Foi realizada a aplicação de um questionário hospedado na plataforma Google Formulários, composto por 11 questões relacionadas à temática abordada neste artigo, todas questões objetivas. O mesmo foi aplicado entre os dias 15 de dezembro de 2020 a 11 de janeiro de 2021. A divulgação ocorreu através de convites enviados pelo aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp e Facebook). No total 77 professores responderam ao questionário. Adotou-se como abordagem

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



metodológica a pesquisa de exatas qualitativa, na modalidade de aplicativos e métodos de estudo, bem como as aulas e temáticas abordadas durante o isolamento social. A partir das respostas do questionário, buscou-se fazer uma reflexão sobre as principais dificuldades e mudanças no ensino de ciências exatas no atual cenário da pandemia da Covid - 19. **Resultados:** Inúmeros pontos foram estudados, desde a saúde física e mental até as condições de trabalho remoto de um professor, mas se resumem como principais fatores negativos que dificultaram esse novo formato de adaptação, o baixo retorno dos alunos, o aumento da demanda em atendimento individual as famílias, a falta de capacitação, a alta cobrança de resultados, a falta de infraestrutura e o contato direto com os alunos. Ressalta-se também que a profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho(OIT) como uma das mais estressantes, pois ensinar se tornou uma atividade desgastante, com repercussões evidentes na saúde física, mental e no desempenho profissional. Os professores vivenciaram novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes entenderam que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital. **Conclusão:** O trabalho em excesso foi evidente, as pressões eram gigantescas, o medo e a falta de escuta dos alunos influenciava no rendimento das aulas, mas mediante a propagação do vírus, ficar em casa em segurança e garantir o mesmo aos alunos era primordial, cumprir o isolamento social e não colocar ninguém em risco devido a proliferação do vírus era o mais importante. Logo, foi extremamente necessário organizar uma nova rotina, criar novos hábitos e adaptar nova maneira de ensino, isso tudo acarretou de modo significativo a rotina de todos os professores, de forma individual. O cansaço, gastos extras, acúmulo de trabalho, estresse, barreiras tecnológicas e jornadas intermináveis passaram a fazer parte, com maior frequência, da rotina dos professores, desde o início da pandemia.

**Palavras-chave:** Pandemia. Covid-19. Aulas remotas. Professores.

**E-mails:** mi.lenetasca@hotmail.com      fernando.matias@unoesc.edu.br  
rodrigo.germias@unoesc.edu.br